



INTRODUÇÃO

Vários estudos demonstraram uma melhoria histológica, com regressão da fibrose, após o tratamento curativo da infeção crónica pelo vírus da hepatite C (VHC).

MATERIAL/MÉTODOS

Este estudo pretendeu avaliar a regressão da fibrose (RF), monitorizada por elastografia, em doentes com VHC curada, bem como identificar potenciais fatores que influenciem a RF.

Trata-se de um estudo de coorte retrospectivo e unicêntrico, com inclusão consecutiva de doentes adultos, seguidos em consulta externa de Gastrenterologia e Infecçiology entre 2014 e 2019, que apresentaram resposta virológica sustentada às 24 semanas (RVS-24) após o tratamento antiviral para infeção crónica por VHC e que foram submetidos a avaliação da rigidez hepática (LSM) por elastografia transitória antes e após o tratamento. A RF foi definida como uma diminuição superior a 20% do valor de LSM após o tratamento antiviral.

Foram comparados os valores de LSM pré e pós-tratamento e analisados potenciais fatores que influenciassem a RF.

RESULTADOS

76,4%  23,6% 
106 doentes; 53 anos (IQR 15)

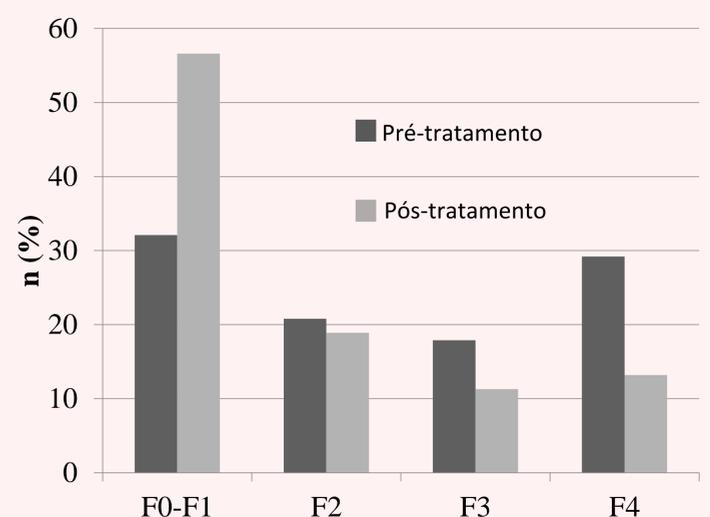
	Regressão da fibrose (n=54)	Sem Regressão da fibrose (n=52)	p value
Tabagismo – n(%)	21(38,9)	32(61,5)	0,020
LSM pré-tratamento– kPa (AIQ)	11,4(7)	6,5(7)	<0,001
Tempo entre o fim do tratamento e avaliação da LSM pós-tratamento– semanas (AIQ)	60,5(50,8)	34(38,5)	<0,001

Tabela 1 – Análise univariada de fatores que influenciam a RF

	Regressão da fibrose (n=35)	Sem Regressão da fibrose (n=15)	p value
Diabetes Mellitus – n(%)	3(8,6)	5(33,3)	0,043
Tempo entre o fim do tratamento e avaliação da LSM pós-tratamento– semanas (AIQ)	75(52)	25(61)	0,016

Tabela 2 - Análise univariada de fatores que influenciassem a RF no subgrupo de doentes com estadios pré-tratamento F3 e F4

REDUÇÃO MEDIANA DA LSM APÓS O TRATAMENTO:
2.0 kPa (IQR -0.1 to 4.7) (p< 0.001).



CONCLUSÕES

Verificou-se uma **redução da LSM** estatisticamente significativa, principalmente em doentes com estadios de fibrose pré-tratamento mais avançados.

O **tabagismo** e a **diabetes mellitus** associaram-se uma menor RF.

O tempo entre o fim do tratamento e avaliação da RH pós-tratamento foi superior nos doentes que apresentaram RF.